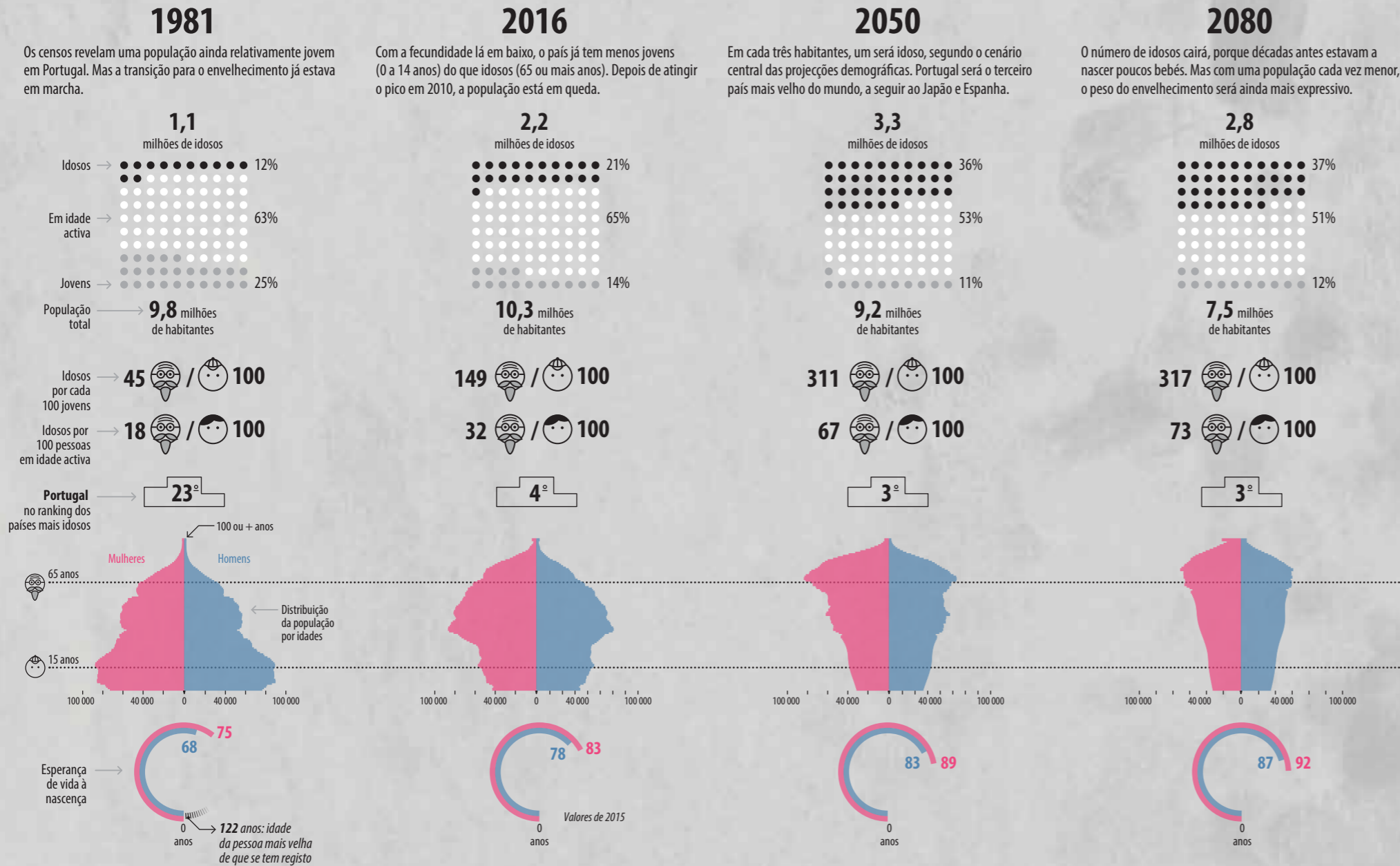


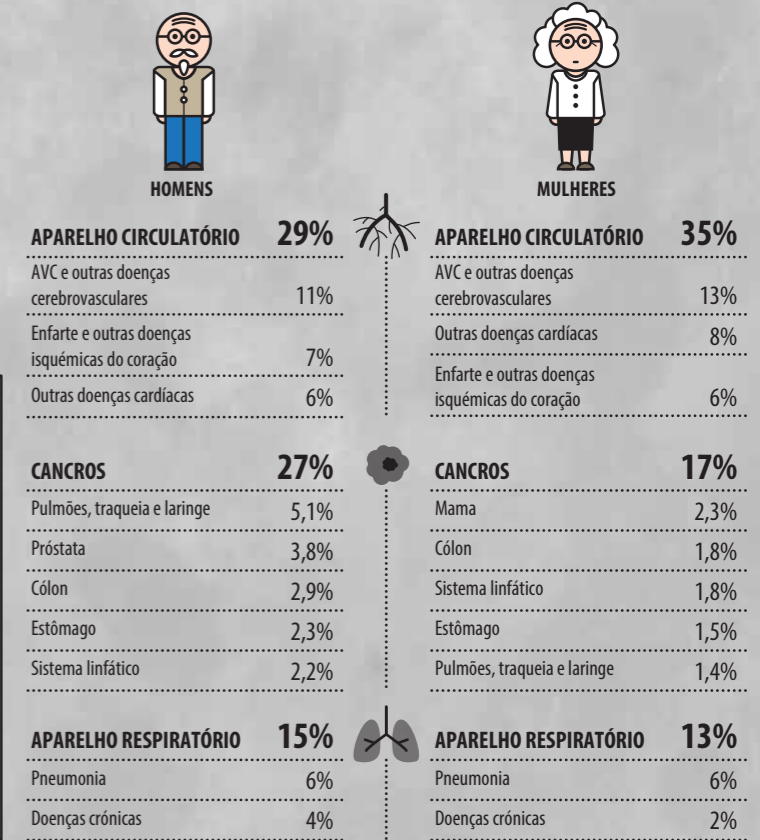
PORTUGAL, UM PAÍS A ENVELHECER

O PAÍS É HOJE O QUARTO DO MUNDO COM MAIS IDOSOS E AINDA IRÁ SUBIR MAIS UMA POSIÇÃO. Eis um retrato do que está a acontecer.



DE QUE MORREM OS IDOSOS

O cancro e as doenças dos aparelhos circulatório ou respiratório são as principais causas de morte depois dos 65 anos. (Dentro de cada grupo estão representadas apenas as doenças mais comuns, em % dos óbitos).



A MORTE TAMBÉM ENVELHECE

A queda na mortalidade infantil e a melhoria dos cuidados de saúde concentraram a esmagadora maioria dos óbitos nos idosos com mais de 70 anos.

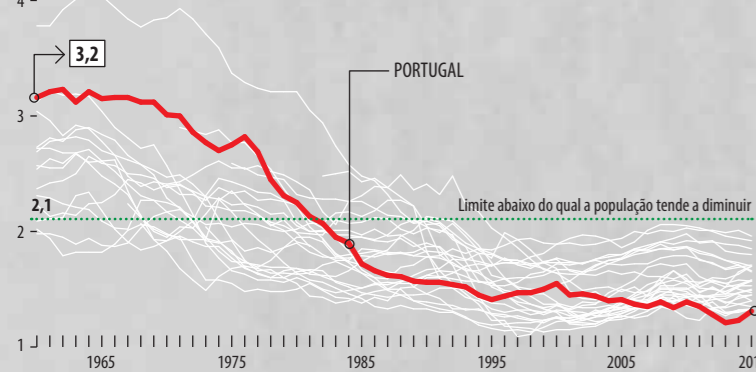
1970: Duas em cada cinco mortes
2016: Quatro em cada cinco mortes

RAZÕES DO ENVELHECIMENTO

MENOS FILHOS

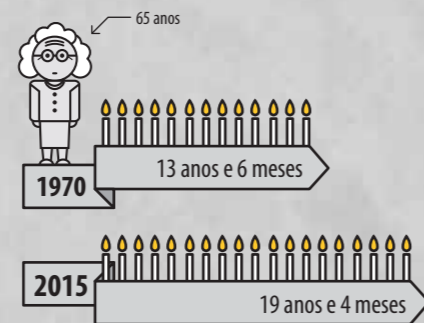
A fecundidade em Portugal caiu abruptamente e agora é a menor da União Europeia. A fatia jovem da população encolheu, aumentando o peso da população idosa.

Média de filhos por mulher em idades fértil nos países da UE



MENOR MORTALIDADE

A morte ocorre menos em idades precoces e, com isso, mais pessoas atingem os 65 anos. E, uma vez aí chegados, vivem mais anos agora.

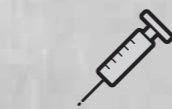


MAIS EMIGRANTES

Cerca de 846 mil pessoas a menos é o saldo entre os emigrantes e imigrantes em Portugal desde 1960. Os que emigram normalmente estão em idade activa, o que contribui para o envelhecimento.



DESAFIOS PARA O FUTURO



SAÚDE

Os sistemas de saúde devem adaptar-se a necessidades mais complexas, com cuidados integrados, pessoal treinado e estruturas de apoio a longo prazo. A tecnologia traz oportunidades de monitorização da saúde dos idosos em tempo real.



TRABALHO

Com o prolongamento da vida activa, é preciso eliminar barreiras à contratação dos idosos. Os locais de trabalho devem ser adaptados às necessidades desta população e as aptidões profissionais e tecnológicas actualizadas ao longo da vida.



CIDADES

Muitas cidades já estão a adoptar estratégias para a protecção social para o envelhecimento. Incluem medidas nas áreas da habitação, transportes, espaços públicos, lazer, comunicação, serviços e apoio social. Planos de ordenamento devem integrar estas e outras preocupações.



DINHEIRO

O envelhecimento cria um enorme problema para a protecção social para a população em idade activa para sustentar as pensões. Muitos países estão já a aumentar a idade da reforma, mas a um ritmo ainda modesto perante os desafios que se colocam.



DISCRIMINAÇÃO

É um problema transversal que é preciso combater no trabalho, nos serviços, na comunidade, na família. Envolve campanhas públicas de sensibilização contra o estereótipo do idoso e legislação que defenda os direitos dos mais velhos.